

Talento Motor: Estudo Exploratório em Escolares do Rio Grande do Sul

Lorenzi T., Bergmann G., Silva G., Garlipp D., Marques A.C., Oliveira M., Gaya A., Torres L., Silva M., Lemos A. e Machado D.

Resumo

Encontrar indivíduos com talento é uma das preocupações de inúmeras áreas do conhecimento e se justifica pelo fato destas pessoas terem índices superiores, em alguma característica, em relação aos outros indivíduos de sua população, tendo assim, grande chance de excelência na realização das tarefas inerentes ao seu contexto. Impulsionados por isto, o objetivo deste estudo foi identificar a ocorrência de escolares que apresentam, perante o seu grupo, níveis significativos superiores de desempenho (percentil 98) nos componentes da bateria de testes de referenciada a detecção de talento motor (DTM). Para isto contamos com uma amostra de 3945 crianças e adolescentes, com idades entre 12 e 17 anos. Os componentes da aptidão física referenciada a detecção de talento motor (DTM) avaliados foram: (a) Força explosiva de membros superiores, (b) Força explosiva de membros, (c) Velocidade de deslocamento, (d) Agilidade, e (e) Resistência geral. Utilizamos como referência para a determinação de talento motor o percentil 98 (p98). Na análise dos dados foi usada a estatística descritiva. Os resultados demonstraram que cerca de 5,7% e 4,6% para meninos e meninas respectivamente atingiram o critério em pelo menos 1 dos testes da bateria DTM, sendo que apenas 0,3% dos escolares apresentaram índices superiores ao p98 em 2 testes. Após as análises, podemos concluir que estes indivíduos que possuem excelentes índices nas capacidades motoras são de fato talentos motores, tendo suas chances significativamente aumentadas de participarem de práticas esportivas bem sucedidas.

Palavras chave: Talento motor – jovens - detecção.

Introdução

Nas diversas áreas do conhecimento, o talento é preocupação constante na busca da excelência de desempenho em inúmeras atividades realizadas pelo homem ao longo do seu desenvolvimento. Esta preocupação resulta o processo de seleção de indivíduos com capacidades diferenciadas visando a excelência na realização das tarefas inerentes ao seu contexto. Assim, nos diversos campos de atuação esportiva, é comum tal tema constituir-se num vasto foco de discussão entre os profissionais.

Devemos considerar no processo de detecção do talento esportivo a presença de duas componentes: ambientais e genéticas. A primeira, conforme Maia (1993), envolve uma dimensão ambiental representada, por exemplo, pelos programas de treino, componentes sociais e psicológicas, etc. Deste modo, muitas componentes intervenientes advindas essencialmente do meio, mais especificamente aquelas

referentes a tempo e oportunidade de prática, contato com experts, além daquelas mencionadas anteriormente, podem tornar-se decisivas no processo final de seleção deste talento. A segunda envolve uma dimensão pessoal mais ou menos condicionada pelas características inatas do sujeito passíveis de mensuração (características intrínsecas), por exemplo, sua treinabilidade, sua estrutura morfológica e funcional, etc. Seguindo nesta linha de raciocínio, tentando recrutar estes aspectos mais amplos à nossa realidade, verificamos que componentes de aptidão física e motora podem ser capazes de nos fornecer ricas informações sobre o jovem atleta de sucesso.

Nesta perspectiva, como sugere alguns autores, o talento esportivo depende, fundamentalmente, do talento motor (MARQUES EL AL. 1992; HAHN, 1980; SOBRAL, 1991). O talento motor pode ser considerado um indivíduo com aptidão

motora diferenciada em algum ou diversos componentes da aptidão física, que apresenta características biológicas muito acima da média, que o levam uma alta predisposição para o esporte de alto rendimento (BORMS, 1997).

Reconhecida, portanto, a importância das componentes morfológicas e motoras na formação de talentos motores, a identificação de indivíduos dotados de tais aptidões configura-se no primeiro e relevante passo de um programa que almeje a detecção de talentos no esporte.

Desta forma, no âmbito do talento motor, o Projeto Esporte RS tem por objetivo identificar a ocorrência de escolares que apresentam, perante o seu grupo, níveis significativos superiores de desempenho (percentil 98) nos componentes da bateria de testes de referenciada a detecção de talento motor (DTM).

Material e Métodos

Este estudo exploratório foi realizado a partir de uma amostra de 3945 crianças e adolescentes, com idades entre 12 e 17 anos, sendo 2058 (52,2%) meninos e 1887 (47,8%) meninas do estado do Rio Grande do Sul, distribuídos da seguinte forma:

Tabela 1 – Distribuição da amostra nas diferentes idades em cada sexo

IDADE SEM ANOS	MASCULINO		FEMININO	
	N	fr (%)	N	fr (%)
12	453	22,0	466	24,7
13	491	23,9	442	23,4
14	401	19,5	322	17,1
15	354	17,2	260	13,8
16	209	10,2	222	11,8
17	150	7,3	175	9,3
TOTAL	2058	100,0	1887	100,0

n: valores absolutos; fr: frequência relativa

Os indivíduos de cada cidade do estado que participaram do estudo estão distribuídos da seguinte forma:

Tabela 2 – Distribuição da amostra por cidade

Cidades	N	fr (%)
Alegrete	443	11,2
Canoas	17	0,4
Caxias do Sul	1040	26,4
Estrela	8	0,2
Pelotas	497	12,6
Porto Alegre	226	5,7
Rio Grande	48	1,2
Santa Cruz do Sul	782	19,8
Santa Maria	730	18,5
Santa Rosa	154	3,9

n: valores absolutos; fr: frequência relativa

O método de abordagem é do tipo *ex-post facto* com técnica descritiva e análise de corte transversal.

Os componentes da bateria de testes referenciada a detecção de talento motor (DTM) foram: (a) força explosiva de membros superiores através do teste de arremesso do medicineball (2kg), medido em cm; (b) força explosiva de membros inferiores através do teste de salto horizontal, medido em cm; (c) velocidade de deslocamento, medido em segundos através do teste de corrida de 20m; e (d) agilidade, medido em segundos através do teste do quadrado; (f) resistência geral, medida em metros, através do teste de corrida e caminhada de 9 minutos.

Em estudos populacionais o PROESP-BR sugere a utilização do percentil 98 (p98) como indicador de nível superior em determinada característica somática ou capacidade motora. Ou seja, indivíduos com índices de desempenho superiores ao p98, em relação ao grupo populacional de referência, em uma ou mais das variáveis estudadas será considerado talento motor.

Na análise descritiva utilizou-se o número de indivíduos e as frequências observadas em cada um dos testes analisados, estratificados por sexo, bem como no número de testes que alcançaram o critério. Para todas as análises estatísticas utilizou-se o programa estatístico SPSS for Windows 10.0.

Resultados e Discussão

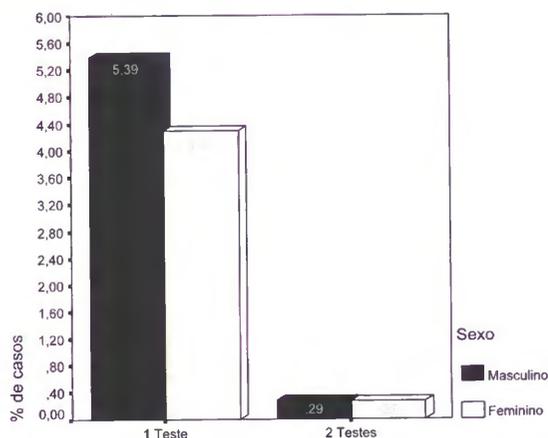
Na tabela 3 estão expressas as distribuições da amostra, estratificadas por sexo, que atingiram o percentil 98 (p98) nas variáveis da bateria de DTM.

Os resultados apresentados pela tabela acima nos remetem ao fato de que nenhum indivíduo alcançou rendimento superior ao p98 nos 5 testes propostos, em ambos os sexos. A maioria da população estudada não alcançou o p98 em nenhum teste, tanto os meninos (94,3%), quanto as meninas (95,4%).

Tabela 3 – Ocorrência de indivíduos, dos dois sexos, com desempenhos acima do percentil 98 nos testes motores da bateria de DTM

	Masculino		Feminino		TOTAL	
	N	Fr (%)	N	fr (%)	N	Fr (%)
Nenhum Teste	1941	94,3	1801	95,4	3742	94,9
1 Teste	111	5,4	81	4,3	192	4,9
2 Testes	6	0,3	5	0,3	11	0,3
Total	2058	100,0	1887	100,0	3945	100,0

Gráfico 1 – Ocorrência de indivíduos classificados acima do percentil 98 nas variáveis da bateria de DTM.



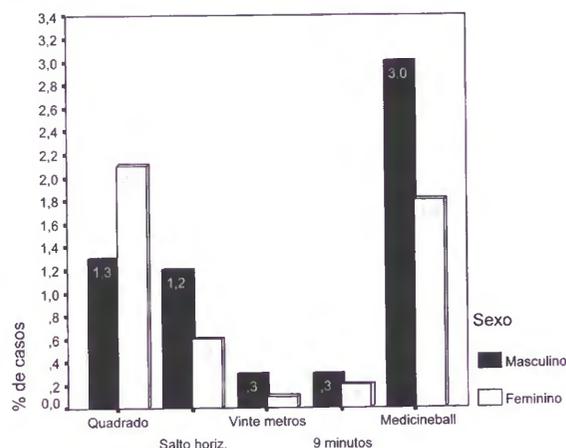
Observa-se que o percentual de ocorrência diminui na medida que a quantidade de testes aumentam, ou seja, poucos indivíduos apresentam excelentes desempenhos em mais de 1 teste da bateria de DTM. Além disso, podemos notar que o

número de indivíduos que atingiram o p98 em dois testes é bastante semelhante entre os sexos, ou seja, 0,3% para ambos. O gráfico 1 demonstra, assim como na tabela, o percentual de indivíduos que obtiveram performance superior ao p98 em pelo menos 1 dos testes.

Ao observarmos o gráfico acima, notamos que os avaliados que atingiram o critério (p98) em pelo menos um dos testes compõem um percentual bastante reduzido da população (94,9%). Quanto àqueles que atingiram o índice em pelo menos um teste, observamos que os resultados atingidos pelas meninas (4,6%) são menores do que os alcançados pelos meninos (5,7%).

Ao analisarmos as diferentes variáveis separadamente (gráfico 2), podemos reparar um quadro pormenorizado das análises anteriores.

Gráfico 2 – Ocorrência de indivíduos que atingiram o p98 em cada teste, estratificados por sexo.



Podemos notar que para o sexo masculino, a variável da qual os indivíduos mais atingiram o critério estabelecido, ou seja, o percentil 98, foi o arremesso de medicineball (3,0%), seguido das variáveis de agilidade e de salto horizontal com 1,3% e 1,2%, respectivamente. Outra constatação é que existem poucos meninos desta amostra com índices elevados tanto na variável velocidade, quanto na variável de resistência geral, representando somente 0,3% de todos indivíduos.

Nas meninas, o comportamento é semelhante ao dos meninos, onde as 3 variáveis de maior ocorrência são as mesmas, porém agora é a agilidade que aparece com maior frequência de indivíduos que atingiram o p98 (2,1%). O que também nos chama a atenção, é que as variáveis de menor ocorrência continuam sendo velocidade (0,1%) e resistência geral (0,2%).

Contudo, é de se salientar que somente 0,3% da amostra atingiram níveis superiores em 2 testes. Considerando que a obtenção de índices de desempenho superiores em um conjunto variado de medidas e testes físicos aumenta a chance do indivíduo de ser um possível talento desportivo, uma vez que, conforme Hahn (1980), Marques et al (1992), entre outros, o talento desportivo indubitavelmente depende do talento motor, estes jovens podem ter características que os credenciem a serem possíveis futuros atletas.

Por outro lado, neste contexto é importante destacar a estabilidade como uma outra categoria de análise referente à detecção de talentos. Conforme Maia (1993), a estabilidade do desempenho motor não é bem clara durante a infância e adolescência. Portanto, afirmar que um jovem que hoje apresenta índices superiores à seus pares de mesma idade em uma ou mais capacidades motoras manterá esta superioridade ao longo dos anos é por demais arriscado. Durante o processo de crescimento e desenvolvimento de uma criança, existem dois principais fatores de regulação somato-motora. Os determinantes genéticos, que possivelmente definem as potencialidades máximas de desempenho motor, e as determinantes ambientais, que regulam, em maior ou menor escala, dependendo do estímulo dado, estas potencialidades.

Para finalizar, é louvável, e desta forma relevante destacar, os esforços que a Secretaria de Esportes do Rio Grande do Sul, através do Projeto Esporte Rio Grande do Sul (PROESP-RS), em parceria com a Escola de Educação Física da UFRGS e universidades parceiras vem realizando desde o ano de 2004, com o intuito, entre

outros, de detectar e selecionar talentos motores e a partir disto possíveis talentos desportivos gaúchos. Todavia, o processo não pode terminar apenas na seleção dos talentos motores. É preciso oportunizar a estes jovens condições para desenvolver e aprimorar suas potencialidades, bem como vivenciar desportos na qual suas características somatomotoras de destaque mais se aproximem, em termos somáticos e motores, das necessidades daquela atividade. Para isto são necessários locais e atenção adequada, profissionais técnica e pedagogicamente preparados para orientá-los e treiná-los, sem que nenhum estágio do processo de treinamento de jovens seja transposto.

Conclusão

De posse dos resultados, podemos concluir que apenas cerca de 0,3% dos escolares apresentam índices superiores ao p98 em 2 testes, o que lhes aumenta significativamente as chances de serem possíveis talentos desportivos.

Quanto à distribuição por variável, identificamos que para os ambos os sexos, nossas crianças apresentam maior dificuldade de alta performance nas variáveis de velocidade e de resistência geral. Em contrapartida, o arremesso de medicineball e a agilidade configuram-se como as variáveis de maior chance de sucesso.

Tendo em vista o conceito adotado pelo Projeto Esporte RS, no qual considera o talento motor aquele indivíduo que num determinado estágio de desenvolvimento dispõem de características somáticas e funcionais, que lhe dão alta probabilidade de sucesso nas praticas esportivas, é que se pretende apontar, de uma forma bastante simplificada, os estudantes que se situam em níveis superiores em algumas medidas e testes de aptidão física. E que isto, de certa forma, possa pressupor alguma real possibilidade de apontarmos alguns destes indivíduos para prática esportiva bem sucedida.

Temos a certeza que se o apoio e incentivos para a detecção e seleção de talentos continuarem, muitos serão os jovens

gaúchos descobertos com características somatomotoras de atletas dos diferentes desportos. Desejamos ainda, que as organizações que estão ligadas de alguma forma ao desporto, tais como: federações, confederações, ligas do estado e dos municípios, e clubes, estejam interessados e se unam ao PROESP-RS em nome de uma nova identidade ao esporte do Rio Grande do Sul.

Referências

HAHN, E. **Entrenamiento con niños: teoria, práctica, problemas específicos**. Barcelona: Ediciones Martinez Roca, 1980.

MARQUES, A.; GOMES, P.; OLIVEIRA, J.; COSTA, A.; GRAÇA, A.; MAIA, J.: **APTIDÃO FÍSICA** IN SOBRAL, F.; MARQUES, A. (eds). FACDEX – Desenvolvimento Somato-Motor e Factores de Excelência de Desportiva na População Portuguesa. Vol. 2: 21-43. Relatório parcelar Área do Grande Porto. Ministério da Educação. pp: 21-43. Gabinete Coordenador do Desporto Escolar. Lisboa. 1992.

MAIA, J.A.R. **Abordagem Antropobiológica da Selecção em Desporto: Estudo multivariado de indicadores bio-sociais da selecção em andebolistas dos dois sexos dos 13 aos 16 anos de idade**. Tese de Doutoramento em Ciências do Desporto. Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física. Universidade do Porto. 1993.

BORMS, J. Early identification and Sport Talent. A Kinanthropometric view. An Iventational paper presented at the **International Symposium of Science and Technology in Sports**. Porto Alegre, 1997.

SOBRAL, F. Performance, Maturação e Prontidão Desportiva. In: Sobral, F. (Coord.) FACDEX: **Desenvolvimento Somato-Motor e Factores de Excelência Desportiva na População Escolar Portuguesa**. Ministério da Educação. Gabinete Coordenador do Desporto Escolar. Lisboa. 1991.